Anexo 1:

Che Cla Expunto fe for 21 homen he weer muy tralif the nte mujtoc, muallepros, Emmina Sonas my bem ompaths Ellip q era ende my led hongou as imulto effercos mui bem fun eto Ja pem q'enrendeo p que aglla m re scena mais mora emais lose todo ofer frace, Elquel dia quas on gries girentamente diming du am poer as meffas efto em ora de noa. Luces of hima donzella the nou he mui fremafe emur bem militar centron noprato apec to ms mandideral. Ella romeron a rame de hua parte e da out plo puaco . epopinatuana que temi tana Gu dinando de Cella por dom langur do lago. he as & Longella Difte him mualler bee Tello fra augilla freeffa fallande er dom gualnam. ella foe lorro pa el esalus. Elle tamo que mo pr rebea mun bem cabiniona ira aglia era hua due donzellaciame Janam na Inforda ledica दिनां lha annota delker pelles arisaha mare of donzella defua companha

Tomo adonsa dife alamator q foft

rator que ucurira uoc adupe aq que bem ser que sem razom nom ucestes uoc. Senhor nerade he

אומום בישיושין ב וושב אףווקוונו of made common really forethe de damastar. efiled quianhas oza de comer Rejedor ram. Certac don Jella dife el muyto me pruz cathe up loom gener bus bemis en togeles confac, q en poder; Entam pode Muc armae. Equand eller mog te fazia aziriar a tain gram com foe ad warnpa edifethe. Como les a enna, great ratal festa hu muly क्षाण मालाक मटला वनामां किया क्र मावाह बामि क्रा माळ माट्टाम त्य क्रा al. delles por nos neepem. edelles por anciem nofa conpanha. Sonha dife el nom non fenam aesta fore An com efta tonzella que pogou mans trac ora determ Reper agun Domo langelon foj ro aconzella.

IHOM le labo lancator go hato e pobio em len mundo e do zella em fen palafrem . eferom som adonzella Done, mulepose dine Tonzellac. Equando ella tornon ne lleg diselhee, Saked gaduber ho por quym Dom lancaror do lago fom hu compto Entam & filharom an due centrarom na forefra enom andarum multo p ella q dictarom arafa to common of popa afallat com gualaz. Equando el ino lan rapor his cadonzella. logo poule of Ina pa fusce Trullars minlepo elcipoli fila 12 mida por hir nomo prepro das, donas, ra nom griam.

LANÇAROT E A DONZELA MANDADEIRA

I

Galaaz é armado cavaleiro

1. Véspera de Pinticoste, foi grande gente assOada em Camaalot, assi que podera homem i ver mui gram gente, muitos cavaleiros e muitas donas ~ui bem guisadas. EIrei. que era en- de mui ledo, honrou-os muito e feze-os mui bem servir, e toda rem que entendeu per que aquela côrte seeria mais viçosa e mais lêda, todo o fêz fazer.

AqueJ dia, que vos eu digo, direitamente quando queriam poer mesas - êsto era hora de noa - aveeo que Da donzela chegou i mui fremosa e *mui* bem vestida; e entrou no paaço a pee, como mandadeira. Ela começou a catar de Da paarte e da outra poJo paaço; e preguntararn-na que demandaya.

- Eu demanda, disse ela, por dom Lançarot do Lago. É aqui?
- Si, donzela, disse uO cavaleiro. Veede-lo: stá aaquela freesta,falando com dom Galvam.

Ela foi logo pera el e salvô-o Êle, tanto que a viu, rece-beu-a mui bem e abraçou-a, ca aquela era Da das donzelas que morava na Insoa da Lediça, que a filha Amida deI-rei Peles amava mais que donzela da sua companha.

2. Como a donzela disse a Lancelot que fôsse

- **com ela.** Ai, donzela, disse Lançalo, que ventura vos adusse aqui? Que bem sei que sem razom nom veestes vós.
- Senhor, verdade é, I mais rogo-vos, se vos aprouguer, que vaades comigo aaquela foresta de Camaalot; e sabede que manhaã, hora de comer, seeredes aqui.
- Certas, donzela, disse e1, muito me praz, ca teúdo so- om de vos fazer serviço em tôdaIas cousas que eu poder.

Entam pediu suas armas. E quando e1-rei viu que se fazia armar atam gram coita, foi a e1 com a rcOa e disse-lhe:

- Como? Leixar-nos queredes aatal festa, a cavaleiros de todo o mundo veem aa côrte, e mui mais ainda por vos vee:' rem, e dêles por haverem vossa companha?
- Senhor, disse ele, nom vou senam a esta foreta, com esta donze1a que me rogou; mais cras, hora têrça, seerei aqui.

3. Como Lancelot se foi com a donzela. -

Entom se saiu Lançarot do paaço e sobiu em seu cavalo, e a donzela em seu palafrém, e forom com a donzela dous cavaleiros e duas donzelas. E quando ela tomou a êles, disselhes:

- Sabede que adubei o por que viim: dom Lançarot do Lago se [há-de J ir conosco.

Entam se filharom [a J andar e entraram na foresta. E nom andaram muito per ela, que chegarom [aJ a casa do ermitam que saía a falar com Galaaz. E quando el viu Lançarot ir e a donzela, logo soube que ia pera fazer Galaaz cavaleiro, e leixou sua irmida. por ir ao mosteiro das donas. ca. (4)

Anexo 3:

O VALOR DA PONTUAÇÃO Luiz Bertin Neto

Um homem rico, sentindo-se morrer, pediu papel e caneta e escreveu assim:

"Deixo meus bens à minha irmã não ao meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres".

Não teve tempo de pontuar e morreu. À quem deixara ele a riqueza? Eram quatro os concorrentes.

Chegou o sobrinho e fez as pontuações na cópia do bilhete: "Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres".

Veio a irmã do morto, em seguida, com outra cópia do escrito, que pontuou deste modo: "Deixo meus bens à minha irmã. Não ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres".

Surgiu, então, o alfaiate, que, pedindo a cópia d original, fez estas pontuações: "Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres".

O juiz estudava o caso, quando chegaram os pobrs da cidade, e um deles, o mais sábio, tomando outra cópia, pontuou-a assim: "Deixo os meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate? Nada! Aos pobres".